

Capítulo 87: Fim do Semestre, Situação do Clube de Tênis e Aulas de Reforço para o Akaya (Capítulo de Transição) - O quê?! - Shinjiro Sanada mudou de expressão instantaneamente. Se fosse qualquer outra pessoa, ele ficaria surpreso, mas não tão perturbado. Porém, quando se tratava de Kunimitsu Tezuka, a história era outra. - Não acredita? Então vou deixar de usar o Flying Thunder Step para perseguir seu Raio e, em vez disso, vou enfrentá-lo como o Tezuka faria. - Mayu Yuuki sabia que palavras não bastavam. Ele precisava provar. - Tudo bem, quero ver como o Tezuka lidaria com isso. - Sanada ainda estava cético. Antes que Sanada sacasse, uma luz branca suave começou a envolver Mayu, com pequenos pontos brilhantes cintilando ao seu redor. - Isso é...?! - Sanada ficou chocado com a transformação repentina. - Você conhece. É um dos Três Portões do Muga no Kyouchi do Tezuka: Saiki Kouryuu no Kiwami (Limite da Inspiração Divina). - Mayu explicou calmamente. - Vamos lá, saca. Esta bola terminará em três jogadas. Sanada ignorou a dúvida e sacou com o Fū (Vento Veloz). Mayu devolveu a bola com um golpe simples, direto para a frente de Sanada. Então, um raio serpenteante caiu no fundo da quadra de Mayu. Mas, no exato momento em que o relâmpago atingiu o chão, Mayu já estava posicionado atrás da bola, preparando o golpe. Toc. A raquete interceptou perfeitamente a bola elétrica, bloqueando mais uma vez o Raiden de Sanada. Vendo sua técnica ser neutralizada novamente, Sanada franziu o cenho, frustrado. - Entendeu, Sanada? Por mais rápido que seu Raio seja, ele não escapa da previsão do Saiki Kouryuu. - Mayu explicou pacientemente. - O que você precisa agora é encontrar uma maneira de esconder sua intenção ao usar o Raio, para que o Saiki Kouryuu não consiga calcular seu verdadeiro movimento. - Sanada ficou em silêncio por um longo momento, refletindo. Finalmente, ergueu a cabeça e disse: - Se for assim... já tenho uma ideia. Assim que terminou de falar, um fluxo de energia negra começou a se formar ao seu redor. - "O difícil de conhecer é como a escuridão..." - citou ele, referindo-se aos Ensaaios sobre a Arte da Guerra de Sun Tzu. --- Mais um capítulo à noite. Fins de semana geralmente têm 4 mil palavras, mas há muitos afazeres. --- Julho, final do mês. Sob a calma aparente do campus, uma agitação silenciosa começava a surgir. Primeiro, porque o Festival Esportivo da Escola Rikkai estava prestes a começar. Segundo, porque o fim do semestre se aproximava, e as férias de verão estavam logo ali. Toc. Toc. Toc. Na quadra de tênis, duas figuras perseguiam uma bola que ia e voltava. Observando de perto, dava para ver que um estava apenas lançando bolas, enquanto o outro as rebatia sem parar. Zap! O som da eletricidade cortando o ar ecoava pela quadra. Cada rebatida de um dos jogadores vinha acompanhada de relâmpagos. Eram Sanada Shinjiro e Mayu Yuuki, treinando juntos. - Raiden! - Sanada segurou a raquete com ambas as mãos, como um samurai prestes a golpear. Mas, olhando com atenção, dava para perceber que, embora ele parecesse apenas se preparar para rebater, uma aura sombria o envolvia, sugerindo inúmeras possibilidades de direção para seu próximo golpe. Toc! A bola foi rebatida, lançando um raio prateado em direção ao outro lado da quadra. - Muito bom, Sanada. Dessa vez, meu Saiki Kouryuu não previu completamente sua intenção. Você está cada vez mais perto de aperfeiçoá-lo. - Mayu dissipou a luz estelar ao seu redor e, com um movimento ágil, apareceu atrás da bola, interceptando-a. Eles continuaram trocando bolas por mais meia hora antes de finalmente pararem. Sanada respirava pesadamente, suor escorrendo por seu rosto e corpo, encharcando sua camisa. - Aqui, sua água. - Mayu pegou duas garrafas de água do banco e arremessou uma para Sanada. - Valeu. - Sanada pegou no ar e bebeu de um só gole, suspirando em seguida. - Acho que, no máximo até as férias de primavera, você vai dominar completamente o In (Ocultação). Na verdade, a essa altura, já posso ajudar pouco. - Mayu deu seu palpite sobre o progresso de Sanada. Essa técnica combinava perfeitamente com seu estilo, e a única contribuição de Mayu tinha sido acelerar seu desenvolvimento. Desde que ele usara o Star Mark para emprestar temporariamente o Saiki Kouryuu de Tezuka, Mayu percebera que agora conseguia usar essa habilidade do Muga no Kyouchi naturalmente. No entanto, em comparação com o usuário original, seu domínio era de apenas 70%. Por isso, ele dizia a Sanada que, para aperfeiçoar o In, ele precisaria trilhar seu próprio caminho. - Concordo. Antes do próximo ano, vou dominar In e Raiden. - Sanada confirmou, mas ainda parecia insatisfeito. - Infelizmente, o Mirage Mirror que você me ensinou é muito difícil. Ainda não consegui entender os fundamentos. - - Não precisa se apressar. Sua mão esquerda ainda não está tão

treinada quanto a direita, e algumas técnicas de rotação exigem mais prática. Vai com calma. - Mayu entendia sua impaciência, mas sabia que pressa não era a solução. Como Sanada mesmo admitira, seu progresso com o Mirage Mirror não estava ideal. A mão direita, por ser a dominante, já assimilava melhor as técnicas de rotação. Já a esquerda... bem, o cérebro até entendia, mas o braço ainda não acompanhava. - É... só me resta continuar. - Sanada suspirou, resignado. Seus planos de treino haviam sofrido alguns ajustes. Depois dessa conversa, o treino entre os dois terminou. Como havia prometido a Akaya Kirihara uma "recompensa" após o Torneio de Kanto, o resto do treino seria dedicado a partidas de prática com ele. Para surpresa de Yukimura Shin'ya, o jovem tenista Kiriwa Aya não apareceu no treino hoje. Intrigado, ele se virou para Yanagi Renji, que estava anotando algo em sua caderna nas proximidades. — Yanagi, você sabe o que houve com Kiriwa hoje? O colega pausou a caneta por um instante, pensativo. — Ah, ele? O Marui mencionou mais cedo que Kiriwa foi retido pela professora para aulas de reforço. — Reforço? — Yukimura estranhou o termo. Apesar de familiar em sua vida anterior na Terra, onde os cursos extras eram comuns, desde que chegara aquele mundo nunca precisara deles, mantendo notas sempre acima da média. — Ele está mal nas aulas? — Não era bom aluno, mas ultimamente piorou. Tanto tempo no tênis fez seu inglês - já fraco - ficar reprovado no último teste — explicou Yanagi com naturalidade. Yukimura percebeu algo grave. — Quer dizer que se ele for reprovado no final do ano, não poderá vir conosco para o campeonato nacional? — Exatamente. Sem notas mínimas, ele fica de fora — confirmou Yanagi. — Caramba... Yukimura já imaginava a expressão devastada de Kiriwa sendo deixado para trás. Sem mais delongas, despediu-se e seguiu para o prédio principal da escola. No segundo andar, onde ficavam as turmas do primeiro ano, ele encontrou a sala 1-D. Pela porta dos fundos, viu facilmente Kiriwa em meio aos colegas, graças ao cabelo desgrenhado que lembrava algas marinhas. O garoto parecia distraído, olhando constantemente pela janela. [Isso não vai dar certo] Preocupado com a falta de concentração do júnior, Yukimura balançou a cabeça. Se continuasse assim, a reprovação seria certa. Ao se aproximar da porta da frente, Kiriwa logo o notou e saiu discretamente pelo corredor. — Yukimura-senpai, o que aconteceu? — Vim ver por que faltou ao treino hoje — foi direto ao ponto. — Você sabe que se for reprovado em alguma matéria, não poderá vir conosco para o nacional, né? — O quê?! Sério isso? — Kiriwa ficou pasmo, nunca tendo considerado essa possibilidade. — Agora que sabe, concentre-se nos estudos — disse Yukimura, dando-lhe um tapinha no ombro. E, com um sorriso malicioso, completou: — Mas se for reprovado mesmo, não fique triste. Nós, seus senpais, vamos conquistar o título nacional em seu nome... [...] Capítulo 88: Conflitos antes do sorteio - O choque de Oishi Final de julho, fim do semestre. Com a ajuda exemplar de Yanagi, Kiriwa escapou da reprovação e garantiu sua vaga na equipe de Kanagawa para o campeonato nacional. Porém, antes dos jogos, havia o tradicional sorteio dos grupos. Na escola secundária Rikkai Dai, um grande painel anunciava: [Local do Sorteio - Campeonato Nacional de Tênis Escolar]. Dentro do auditório, os 24 times classificados já ocupavam seus lugares. Oishi Eiji respirava acelerado, as mãos suando sobre o peito. — Estou tão nervoso, Tezuka... — confessou ao parceiro, impressionado pela concentração de grandes times na sala. O capitão permaneceu impassível. — Mantenha a calma. Lembre-se de tudo que conquistamos para chegar aqui. As palavras de Tezuka acalmaram Oishi. Afinal, após o último campeonato regional, o antigo capitão da Seigaku abandonara o cargo, desiludido com o tênis. Com Tezuka assumindo a liderança, ele fora nomeado vice-capitão - daí sua presença ali. — Pelo menos este ano o sorteio é aqui no leste — comentou Oishi, tentando desconstrair. — Se fosse no oeste como antes, seria cansativo... Antes que Tezuka respondesse, uma voz irritada soou atrás deles: — Ei, o que você quer insinuar? Só porque o leste venceu uma vez, já está se achando? Era um representante de uma escola do oeste, claramente ofendido pelo comentário.